ANO III - nº 181 - 02 de Novembro de 2020 - Ano A (São Mateus) - Solenidade - Cor: Roxa - Preta (facultativa)

O Dia do Senhor

Diocese da Campanha - MG

Comemoração dos Fiéis Defuntos

O dia de finados é sempre dedicado à memória daqueles que nos precederam na fé em Cristo. A oração pelos fiéis defuntos é uma tradição da Igreja embasada na esperança de que subsiste no ser humano, ainda que morra em estado de graça, muita imperfeição, muita coisa a ser mudada, purificada do antigo egoísmo. E tudo isso acontece na morte que, para a Igreja, pode ser uma purificação, a definitiva volta à luz de Deus. É no Mistério Pascal de Cristo, cujos frutos são incomensuráveis, que tudo isso acontece e que Deus, o Pai de Misericórdia, nos resgata da morte eterna. Nesta certeza, iniciemos a nossa celebração.

Ritos Iniciais

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Waldeci Farias, CD Festas Litúrgicas IV.

R/. A morte já não mata mais,
perdeu seu aguilhão fatal
na luta que com a vida travou.
Venceu o Príncipe da Paz,
que, em seu combate triunfal,
a morte derrotou!

1. Ao nosso Pai glória e louvor,
pois deu vitória a todos nós!
Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor,
mortos ressurgem ouvindo tua voz

2. Um dia, a hora vai chegar
e, desde já, se pode ouvir
a voz deste Filho de Deus a chamar;
todos os mortos irão ressurgir!

Acolhida

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠
e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.
Pres.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

L. e M.: Pe. Jair Costa, CD CF-2013.

Solo: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.
R/. Senhor, tende piedade de nós. ***(bis)***
Solo: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.
R/. Ó Cristo, tende piedade de nós. (bis)
Solo: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.
R/. Senhor, tende piedade de nós. ***(bis)***

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Ass.: Amém!

Hino de Louvor

(Omite-se.)

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Ó Deus, fizestes o vosso Filho único vencer a morte e subir ao céu. Concedei a vossos filhos e filhas superar a mortalidade desta vida e contemplar eternamente a vós, Criador e Redentor de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Liturgia da Palavra

(Sentados)

1ª Leitura *(2Mc 12,43-46)*

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus.
Naqueles dias, [43]Judas, mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. [44]Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. [45]Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. [46]ᵇSanto e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. – Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial *(Salmo 24(25))*

R/. Senhor meu Deus,
a vós elevo a minha alma!

– [6]Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *
e a vossa compaixão que são eternas!
– [7b]De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia *
[c]e sois bondade sem limites, ó Senhor! **(R/.)**

– [17]Aliviai meu coração de tanta angústia, *
e libertai-me das minhas aflições!
– [18]Considerai minha miséria e sofrimento *

e concedei vosso perdão aos meus pecados! **(R/.)**

– [20]Defendei a minha vida e libertai-me; *
em vós confio, que eu não seja envergonhado!

– [21]Que a retidão e a inocência me protejam, *
pois em vós eu coloquei minha esperança! **(R/.)**

2ª Leitura *(1Cor 15,51-57)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: [51]Eu vos comunico um mistério: nem todos nós morreremos, mas todos nós seremos transformados. [52]Num instante, num abrir e fechar de olhos, ao soar da trombeta final – pois a trombeta soará – não só os mortos ressuscitarão incorruptíveis, mas nós seremos transformados. [53]Pois é preciso que este ser corruptível se vista de incorruptibilidade; é preciso que este ser mortal se vista de imortalidade. [54]E quando este ser corruptível se estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. [55]Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?" [56]O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. [57]Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Fr. Fabreti, OFM, e Arr. José Acácio Santana, CD Liturgia IV.

R/. Aleluia, aleluia, aleluia!

V/. Benditos do Pai, se apossai-vos do Reino, / que foi preparado, bem desde o começo. *(cf. Fl 3,20)*

Evangelho *(Jo 5,24-29)*

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: [24]"Em verdade, em verdade vos digo, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, possui a vida eterna. Não será condenado, pois já passou da morte para a vida. [25]Em verdade, em verdade, eu vos digo: está chegando a hora – e já chegou – em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem, viverão. [26]Porque, assim como o Pai possui a vida em si mesmo, do mesmo modo concedeu ao Filho possuir a vida em si mesmo. [27]Além disso, deu-lhe o poder de julgar, pois ele é o Filho do Homem. [28]Não fiqueis admirados com isso, porque vai chegar a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a voz do Filho e sairão: [29]aqueles que fizeram o bem, ressuscitarão para a vida; e aqueles que praticaram o mal, para a condenação". – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Após a reflexão, momento de silêncio e meditação pessoal.)

(De pé)

Profissão de Fé

(Omite-se.)

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, na confiança e no recolhimento, oremos por todos os fiéis defuntos que morreram na paz do Senhor e digamos com fé e humildade:

R/. Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

1. Pelos defuntos de nossa Paróquia e pelos de nossas famílias, para que encontrem a paz e o descanso eternos junto da misericórdia divina que a todos quer salvar, rezemos com confiança:
2. Pelas pessoas enlutadas de nossa Paróquia e pelas de todo o mundo, sobretudo as que perderam seus entes queridos nesta pandemia da Covid-19, para que sejam consoladas pela certeza da Ressurreição de Cristo que nos abriu o Paraíso, rezemos com confiança:
3. Pelos doentes que mais sofrem, pelos que estão hospitalizados e pelos que, desenganados, estão prestes a morrer, para que encontrem, com a ajuda da Igreja, o consolo da fé e o amparo dos sacramentos, rezemos com confiança:
4. Pelos homens e mulheres que se dedicam a amenizar os sofrimentos dos moribundos, a enxugar as lágrimas dos que choram, para sejam recompensados pelo bem que fazem aos seus irmãos e irmãs, rezemos com confiança:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade.)

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, Senhor dos vivos e dos mortos, pela vossa clemência concedei a todos pelos quais oramos, vivos e falecidos, o perdão dos seus pecados e a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Liturgia Eucarística

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling. Cantos e Orações.

R/. Nem a vida, nem a morte / vão nos separar de Deus: / mais que a vida, mais que a morte, / é o eterno amor de Deus!

1. É feliz quem ao céu já foi chamado: / sua vida está nas mãos do Pai.
2. Nós também, peregrinos neste mundo, / caminhamos alegres para Deus.
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! / Tu verás a bondade do Senhor!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, / para glória do seu nome, / para nosso bem / e de toda a santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Acolhei, ó Deus, a nossa oferenda em favor de todos os que adormeceram em Cristo, para que, por este sacrifício, livres dos laços da morte, obtenham a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: **Amém.**

Oração Eucarística II

Prefácio – Fiéis Defuntos IV – Do vale de lágrimas à glória celeste.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Por vossa ordem nós nascemos; Por vossa vontade, somos governados; e, por vossa sentença, retornamos à terra por causa do pecado. Mas, salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado, despertaremos para a ressurreição. E, enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos,vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: **Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas.**

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!**

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós, na luz da vossa face.

Ass.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: **Amém.**

Ritos da Comunhão

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Ass.: **Vosso é o reino, o poder**
e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o

Pai e o Espírito Santo.
Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!
Ass.: O amor de Cristo nos uniu!
(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...
Pres.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
Ass. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo! (a)
(Sentados)

Canto da Comunhão

M.: Pe. José Weber, SVD, CD Cantos do Evangelho, Vol. 3, Tempo Comum-Ano C.

R/. O Senhor é o Deus dos vivos, não dos mortos; / pois todos vivem para ele! / Pois todos vivem para ele!

Salmo 26 (27)

– [1]O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei? **(R/.)**

– [2]Quando avançam os malvados contra mim, *
querendo devorar-me,
– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem. **(R/.)**

– [3]Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se, contra mim, uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei. **(R/.)**

– [4]Ao Senhor eu peço apenas uma coisa *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida. **(R/.)**

– [5]Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me
e proteger-me sobre a rocha. **(R/.)**

(Após a comunhão, momento de silêncio para oração pessoal.)
(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, pela Eucaristia que celebramos, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos e filhas falecidos; e aos que destes a graça do batismo, concedei-lhes a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

Ritos Finais

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!
Ass.: Ele está no meio de nós.
Pres.: O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.
Ass.: Amém.
Pres.: Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. **Ass.: Amém.**
Pres.: E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele. **Ass.: Amém.**
Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém.
Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling, CD Cantos Celebrativos.

R/. A certeza que vive em mim, / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim.

1. O sentido de todo viver / eu encontro na fé e no amor: / cada passo que eu der / será buscando meu Senhor.

2. Peregrinos nós somos aqui, / construindo morada no céu, quando Deus chamar a si / quem foi na terra amigo seu.

ANOTAÇÕES PARA O DIA DE FINADOS

1. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores, e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.
2. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacra-mental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial ***(Enchir. Indulgentiarum, n. 13).***
3. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai nosso e Creio), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai nosso e Ave Maria), ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).
4. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, amanhã, todos os sacerdotes podem celebrar três Santas Missas, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pelas intenções do Santo Padre.

www.diocesedacampanha.org.br
O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: **Dom Pedro Cunha Cruz** | Coordenação Geral: **Pe. Daniel Menezes Fernandes**
Mitra Diocesana da Campanha | Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217
Diagramação: **Pedro Reis Pereira Neto** | Impressão: **Editora Santuário** | www.editorasantuario.com.br
Ilustrações: SDEC Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese da Diocese de Coimbra